

Centro de Comunicação Social da Marinha - Ano LIII
Brasília - DF, outubro de 2017 nº 906

no mar

OPERAÇÃO “FORMOSA 2017”



Corveta "Barroso" é o novo capitânia da Força-Tarefa Marítima da UNIFIL

Em 15 de setembro, durante a cerimônia de transferência, ou *handover*, a Corveta "Barroso" tornou-se, pela segunda vez, o navio capitânia da Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (FTM-UNIFIL), em substituição à Fragata "União", que concluiu com êxito um período de seis meses na missão.

A FTM-UNIFIL foi criada em 15 de outubro de 2006, em cumprimento à Resolução 1701 do Conselho de Segurança das Nações Unidas, por solicitação do governo libanês, tendo a peculiaridade de ser a única Força Naval componente de missão de paz da Organização das Nações Unidas (ONU). A FTM-UNIFIL possui um Estado-Maior multinacional e sete navios de seis diferentes nacionalidades: Alemanha, Bangladesh, Brasil, Grécia, Indonésia e Turquia.

A cerimônia foi presidida pelo Comandante da FTM-UNIFIL, C Alte Chaves. O evento contou com a presença do Embaixador do Brasil no Líbano, Jorge Kadri, além de diversas personalidades civis e militares locais e de países integrantes da missão.



Corveta "Barroso" é o novo capitânia da Força-Tarefa Marítima da UNIFIL

Operação Felino reúne nove países de Língua Portuguesa em treinamento conjunto



Representantes da FTCC

Sob a coordenação do Ministério da Defesa, foi realizada, em setembro, a Operação Felino 2017, que reúne a Força Tarefa Conjunta e Combinada (FTCC). Representantes da Marinha do Brasil, do Exército Brasileiro, da Força Aérea Brasileira, bem como de militares oriundos de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste compõem a FTCC.

Os exercícios foram realizados no período de 18

a 29 de setembro e contaram com várias atividades de simulação de operações na Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende (RJ).

O objetivo da operação é incrementar a interoperabilidade das Forças Armadas dos Estados-Membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e treinar o emprego em operações de apoio à paz e de ajuda humanitária, com o apoio da Organização das Nações Unidas.

Centro de Comunicação Social da Marinha

Esplanada dos Ministérios - Bl. N, anexo A, 3º andar
Brasília - DF - CEP 70.055-900

Tel.: (0xx61) 3429-1831/ Fax: (0xx61) 3429-1027

Diretor do CCSM: C Alte Flávio Augusto Viana Rocha

Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CF Alessandro Barcellos Velasquez

Sub-Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CF Fausto de Souza Santos

Editora-Chefe: CC(T) Luciana Carla Kwiatkowski Baumann Mendes

Jornalistas responsáveis: 1º Ten (RM2-T) Ana Carolina Freitas de Oliveira - Reg. MTb 10428/DF e

GM (RM2-T) Clélia da Conceição Lima - Reg. MTb 9265/DF

Diagramação e Arte Final: MN-RM2 Gustavo Henrique Silva de Moura

Tiragem: 1,5 mil exemplares

Se desejar receber o Nomar por e-mail, cadastre-se em: faleconosco@marinha.mil.br, digitando no campo assunto: "Nomar Digital"

MB na Internet: www.marinha.mil.br

Siga a Marinha:



Esquadra amplia capacidade de operações aéreas noturnas

O Navio Doca Multipropósito (NDM) "Bahia", em Vistoria de Segurança de Aviação (VSA), realizada de 11 a 15 de setembro, foi homologado para a condução de operações aéreas noturnas com helicópteros em condições de voo visual e por instrumentos.

O evento de capacitação do NDM "Bahia" para operações aéreas noturnas e qualificação das primeiras equipagens de helicópteros foi coordenado pelo Comando da Força Aeronaval e pelo Comando da Força de Superfície, sob a supervisão do Comando em Chefe da Esquadra.

O primeiro pouso noturno a bordo ocorreu no dia 12 de setembro por uma aeronave AH-11A Super Lynx. No dia 14 de setembro, uma aeronave UH-15 participou da campanha de homologação, realizando o primeiro pouso noturno do Esquadrão HU-2 em navios da Marinha em operações no mar.

Participaram da vistoria, na qualidade de vistoriador-chefe, o CMG Wieland, Comandante do Centro de Instrução Almirante Marques de

Leão; e, como coordenador, o CMG Renato Gomes, Comandante do Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval Almirante José Maria do Amaral Oliveira.



Aeronave AH-11A Super Lynx sobrevoa o NDM "Bahia"

Navio de Apoio Oceanográfico "Ary Rongel" parte rumo à Antártica



NApOc "Ary Rongel" partiu para a OPERANTAR XXXVI

A Marinha do Brasil, em continuidade às ações que visam dar suporte ao Programa Antártico Brasileiro, enviou ao continente antártico, no dia 13 de outubro, o Navio de Apoio Oceanográfico (NApOc) "Ary Rongel", iniciando a 36ª Operação Antártica, desatracando no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Sob o comando do CMG Antônio Braz, o "Ary Rongel" fará a sua 24ª viagem aos mares austrais. Nessa comissão, com o regresso ao Rio de Janeiro previsto para abril de 2018, o navio tem como principais tarefas realizar o apoio logístico aos Módulos Antárticos Emergenciais (MAE), atuar na reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz, executar os trabalhos de campo desenvolvidos nos refúgios e acampamentos previstos, além de servir como plataforma para a realização de pesquisas, efetuando lançamentos e recolhimentos de pesquisadores. Para prestar

o suporte, o navio utiliza suas embarcações e aeronaves orgânicas.

Na primeira escala do "Ary Rongel", está o porto de Rio Grande, no Rio Grande do Sul. No local, será concluído o embarque do material destinado ao reabastecimento dos MAE e serão fornecidas as vestimentas antárticas para os tripulantes e pesquisadores embarcados. Também estão programadas visitas aos portos de Punta Arenas, no Chile, e de Montevidéu, no Uruguai. As atividades científicas na Antártica envolvem pesquisadores de diversas instituições de ensino e pesquisa do País, que desenvolvem projetos utilizando como base, além do próprio "Ary Rongel", os acampamentos estabelecidos na região.

É importante destacar que o trabalho é executado em consonância com o caráter pacífico e ambientalmente responsável que sempre marcou a presença do Brasil na Antártica.

EsqdHU-3 participa da 3ª fase da Operação Bracolper 2017



Operação envolve meios das Marinhas do Brasil, Colômbia e Peru

Por ocasião da 3ª fase da Operação Bracolper Naval 2017, o 3º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral (EsqdHU-3) se fez presente com as aeronaves N-7086 e N-7089.

Entre as tarefas realizadas, destacaram-se: o

reconhecimento da área de tiro, em que os meios navais da Marinha do Brasil, da Armada da República da Colômbia e da Marinha de Guerra do Peru fizeram o treinamento com munição real; a limpeza de área; o transporte administrativo; e a evacuação aeromédica.

CTMSP e IPEN prontificam novo elemento combustível para RMB



Lançamento do primeiro elemento combustível do tipo placa foi realizado durante o 61º aniversário do IPEN. A expectativa é de que até outubro de 2018 seja entregue a carga dos 19 elementos combustíveis

O Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN) e o Centro Tecnológico da Marinha (CTMSP) prontificaram o primeiro combustível nuclear para o Reator Multipropósito Brasileiro (RMB). Este marco confirma a capacitação tecnológica do Brasil na área nuclear, produzindo combustível metálico com urânio enriquecido a 19,9% a ser testado dentro do reator do IPEN/MB-01 nas etapas de qualificação exigidas pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN).

O combustível testado é o primeiro de uma série de 19 elementos que irão compor o núcleo do RMB, a mais importante iniciativa civil para a pesquisa nuclear no País no momento.

O IPEN/MB-01 permite simulação de todas as características nucleares de um reator de grande

porte, em escala reduzida, além de possibilitar pesquisa na área de física de reatores. É utilizado, ainda, para a formação de operadores de reatores da Eletrobras Eletronuclear e do Centro de Instrução e Adestramento Nuclear de ARAMAR (CIANA).

O RMB destina-se a dar autonomia ao País na produção de radioisótopos e ampliar a capacidade nacional em pesquisa de técnicas nucleares. Ele será construído no setor norte do Centro Industrial Nuclear de Aramar, por meio de parceria entre a CNEN e a Marinha do Brasil, para ampliar o uso de medicina nuclear aos brasileiros, além de testes com materiais nucleares para o Programa Nuclear da Marinha/Programa de Desenvolvimento de Submarinos.

Marinha do Brasil inaugura maior farol das Américas em Fortaleza (CE)

O Farol do Mucuripe, considerado o maior das Américas, foi inaugurado no dia 18 de setembro pela Marinha do Brasil. O farol, que também é o sexto maior do mundo, tem aproximadamente 72 metros, e está localizado em Fortaleza (CE), no bairro Vicente Pinzón.

O equipamento de sinalização náutica é três vezes maior que o antigo, cuja altura é de 24 metros. Ele representa um marco na segurança da navegação, possibilitando melhores condições de trabalho para toda a comunidade marítima, especialmente para os pequenos barcos e jangadas que não dispõem de tecnologia de geolocalização.

Para o Comandante da Marinha, Alte Esq Eduardo Bacellar Leal Ferreira, há vários aspectos positivos com a construção do novo Farol. "Um deles é a segurança da navegação. Com o grande crescimento da cidade de Fortaleza suas luzes ofuscavam a do farol. Seu limite de altura impedia o andamento de construções que precisavam ser feitas. Como o novo farol é três vezes maior que o anterior, acabamos com esses entraves e valorizamos o aspecto da cooperação e da parceria. Estreitamos a possibilidade de atender as necessidades da cidade e das diversas empresas presentes aqui", destacou.

De acordo com o Capitão dos Portos do Ceará, CMG Salema, sua dimensão vai facilitar a identificação por parte das embarcações. "Ele será uma construção muito mais fácil de identificar no nosso litoral, principalmente para as embarcações de pequeno porte", afirmou.

Construído com concreto armado, o equipamento possui tecnologia de última geração, equivalente aos

principais faróis do mundo. Uma das novidades da nova estrutura é o elevador de cargas interno que vai facilitar o transporte de equipamentos.

Resultado de parceria entre a Marinha do Brasil e o grupo J. Macêdo, o farol é uma construção inteligente e conserva o aparelho lenticular do farol anterior, de alto valor histórico e simbólico, por ter pertencido a Dom Pedro II.

Dentre outras autoridades, compareceram à cerimônia o Diretor-Geral de Navegação, Alte Esq Küster; o Comandante do 3º Distrito Naval, V Alte Aguiar Freire; o Diretor do Centro de Comunicação Social da Marinha, C Alte Rocha.



O farol recém-inaugurado (esquerda) e o antigo

Forças Armadas recebem premiação como instituição de confiança

No dia 3 de outubro, o Comandante do 8º Distrito Naval, V Alte Guerreiro, representou a Marinha do Brasil na premiação da 16ª Edição do Prêmio "Marcas de confiança" da Revista Seleções *Reader's Digest*, em São Paulo (SP).

O evento registrou a presença das Forças Armadas em 1º lugar na categoria "Instituição" entre as marcas de confiança. A pesquisa aconteceu nos meses de maio e junho e foi realizada pela revista em parceria com o Instituto Datafolha. É resultado de um trabalho que avaliou a relação entre marcas e consumidores, reconhecendo instituições, organizações não-governamentais e personalidades brasileiras.

Ao todo, foram considerados 2.069 questionários. Os resultados foram ponderados de acordo com a proporção de assinantes do periódico em cada região brasileira.

As Forças Armadas foram vencedoras, pela primeira vez, na categoria, empatadas com os Correios. Representando as demais Forças, estiveram: o Comandante Militar do Sudeste, General de Exército João Camilo Pires de Campos; e o Chefe do Estado-Maior do Comando-Geral de Apoio, Major-Brigadeiro do Ar José Augusto Crepaldi Affonso.



*Comandante do 8º Distrito Naval, V Alte Guerreiro, e representantes das Forças Armadas na premiação da Revista Seleções *Reader's Digest**



Lançamento de foguete pelo LMF ASTROS

Considerado o maior exercício realizado pela Força de Fuzileiros da Esquadra (FFE) da Marinha do Brasil (MB no Planalto Central), a Operação Formosa 2017 aconteceu entre os dias 4 e 16 de outubro, no Campo de Instrução de Formosa (CIF), pertencente ao Exército Brasileiro, em Goiás. O objetivo da operação foi aprimorar o treinamento e manter as condições de pronto emprego dos fuzileiros navais em diversos ambientes operacionais, entre eles o cerrado.

A Operação Formosa envolveu cerca de 1600 militares e contou este ano com a participação da Força Aérea Brasileira (FAB) e de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos da América (EUA), da Argentina, do Paraguai e da Colômbia.

O exercício empregou aeronaves de asa fixa e rotativa, Carros de Combate (CC), Veículos Blindados de Transporte de Pessoal (VBTP), Carros Lagarta Anfíbios (CLAnf), Mísseis Superfície-Ar (MSA), Aeronaves Remotamente Pilotadas (ARP), obuseiros de artilharia e Lançador Múltiplo de Foguetes ASTROS, entre outros meios de combate, de apoio ao combate e de apoio de serviços ao combate. Todos os armamentos e sistemas de armas empregaram munição real.

Também foram utilizados de forma integrada nas manobras militares, o hospital de campanha e um posto de descontaminação nuclear biológica, química e radiológica. A demonstração incluiu salto livre

operacional, lançamento de Drone-Alvo e de fogos de artilharia, ataque aéreo por aeronave com bomba, destruição com explosivos e rajada de foguetes.

A operação - A Força de Fuzileiros da Esquadra (FFE), ao longo do ano, desenvolve seu eixo central de adestramento, que é uma sequência de exercícios que vão aumentando de complexidade do início até o fim do ano.

O Comandante da FFE, V Alte (FN) Loureiro, detalha que os exercícios começam com adestramentos em nível de equipe; em seguida, de subunidade; e, depois, de unidades e forças. Nesse contexto, a Operação Formosa é o penúltimo exercício desse eixo de adestramento, no qual é exercitado o planejamento de uma unidade anfíbia, que é um grupamento operativo de fuzileiros navais nucleado por um batalhão e seu componente de combate terrestre.

Nela, o objetivo, além do adestramento no planejamento, é realizar o tiro de todas as armas orgânicas do CFN, desde as portáteis até os armamentos coletivos, incluindo o novo sistema astros CFN 2000 adquirido pela Marinha do Brasil.

Além dos exercícios de simulação de guerra, são realizados adestramentos específicos na primeira fase da operação, completa o V Alte Loureiro. Em Formosa, são três adestramentos: no primeiro, as unidades que

da Esquadra realiza em Formosa (GO)



participam do exercício complementam sua preparação para agirem de forma integrada em um tema tático ao final do período; no segundo, é realizada uma Demonstração Operativa ao público externo sobre a capacidade de execução e fogo com armamento; e, o terceiro finaliza com um tema tático, com um grande exercício de simulação de operações em combate numa situação geral na qual são testados os planejamentos relativos a uma unidade anfíbia.

Demonstração Operativa - No dia 9 de outubro, houve uma Demonstração Operativa para o público externo. Ela simulou de forma didática o movimento navio para terra de uma Operação Anfíbia, que prevê mobilidade, proteção blindada e poder de choque, incrementando assim seu poder de combate.

O Comandante do Batalhão de Blindados de Fuzileiros Navais, CF (FN) Ferraro, destaca que os blindados proporcionam apoio cerrado à infantaria, ou seja, a proteção blindada, a mobilidade e o poder de fogo às unidades de infantaria.

Também acompanharam o evento o Comandante da Marinha, Alte Esq Leal Ferreira; o Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, Alte Esq Ademir; além de outras autoridades militares, membros da Associação de Veteranos do Corpo de Fuzileiros Navais e da imprensa.



Viatura blindada do CFN



Com 6º DN realiza Operação “Ágata Pantanal”

Militares da Marinha e do Exército durante inspeção naval

No período de 25 a 29 de setembro, o Comando do 6º Distrito Naval (Com6ºDN) e a 18ª Brigada de Infantaria de Fronteira do Exército Brasileiro realizaram a operação conjunta “Ágata Pantanal” com a Polícia Federal e a Receita Federal. A ação ocorreu na região compreendida entre os municípios de Ladário, Corumbá e Porto Murtinho, no Mato Grosso do Sul.

A operação foi coordenada pelo Ministério da Defesa e consistiu em uma operação conjunta das Forças Armadas em apoio aos órgãos federais e estaduais, que visou intensificar a presença do Estado nas regiões da faixa de fronteira. A ação contribuiu para o fortalecimento da prevenção, controle, fiscalização e repressão dos delitos transfronteiriços, como tráfico de pessoas, drogas, armas e munições e dos crimes ambientais.

Durante a “Ágata Pantanal”, foram realizadas operações preventivas e repressivas pontuais, como patrulhamentos terrestres e fluviais; estabelecimento de postos de bloqueio e controle de estradas e vias fluviais; revista de veículos e embarcações; e intensificação da fiscalização de produtos controlados.

Como resultados da operação, destacaram-se: a retenção, nas proximidades de Corumbá (MS), de 2,3 milhões de litros de óleo diesel e 2,3 milhões de litros

de cevada, vindos do Paraguai, em um empurrador; as apreensões de 3.200 pacotes de cigarro, 2.600 litros de óleo diesel e gasolina e 500 gramas de cocaína líquida em outras localidades; e a prisão em flagrante de um estrangeiro pelo crime de ingresso clandestino, que culminou na deportação de alguns deles que tentaram entrar em território nacional de forma ilegal.

A Força Naval Componente empregou durante a operação o Navio Transporte Fluvial (NTrFlu) “Almirante Leverger”, que contou com o embarque de agentes da Receita Federal e da Polícia Federal com cão farejador e do apoio da Lancha “Guardian”, do Exército Brasileiro.

A Força Terrestre Componente atuou com componentes da 18ª Brigada de Infantaria de Fronteira, do 17º Batalhão de Fronteira, da 2ª Companhia de Fronteira e de agentes da Polícia e da Receita Federal.

Durante a operação, foi realizada, ainda, ação cívico-social com o emprego do Navio de Assistência Hospitalar “Tenente Maximiano”, que contou com a participação e o embarque de um médico da Força Aérea Brasileira e outro do Exército Brasileiro. Foram realizadas ações assistenciais, atendimentos médicos e odontológicos, além da distribuição de medicamentos e de materiais apreendidos pela Receita Federal.

Marinha integra nova fase da Operação “Muralha” no Oeste Paranaense

Com a participação da Marinha do Brasil, por meio da Capitania Fluvial do Rio Paraná, em 3 de outubro, foi deflagrada uma nova fase da Operação “Muralha”, coordenada pela Delegacia da Receita Federal do Brasil em Foz do Iguaçu (PR). A ação envolve órgãos de Segurança Pública e Forças Armadas na repressão de ilícitos na região da fronteira oeste do estado do Paraná, com destaque para o contrabando, o descaminho e o tráfico de drogas e armas.

Escâneres e cães farejadores auxiliaram nas abordagens concentradas na praça de pedágio da BR-277, em São Miguel do Iguaçu, no oeste do Paraná.

Foram conduzidas também ações de fiscalização do tráfego aquaviário no rio Paraná e no Lago de Itaipu, em coordenação com o Núcleo Especializado de Polícia Marítima da Polícia Federal e com o Batalhão de Polícia de Fronteira da Polícia Militar do Estado do Paraná.

A Operação “Muralha” integra o Programa de Proteção Integrada de Fronteiras e tem como objetivo fortalecer o controle e a fiscalização nas faixas de divisas do País. As ações devem se estender até o fim do ano, mas não tem data definida para serem encerradas.



O Capitão dos Portos do Rio Paraná, CF Jácomo, representou a Marinha do Brasil no início da nova fase da Operação Muralha

Amazul participa de conferência internacional em Viena

A Amazônia Azul Tecnologias de Defesa (Amazul) participou, pela primeira vez, da Conferência Geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), realizada em Viena, na Áustria, no período de 26 a 30 de setembro. O resultado mais significativo do encontro foi a negociação de futuro contrato entre a Amazul, a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) e a empresa argentina Invap – Empresa de Tecnología de la Provincia de Río Negro, para que esta participe do projeto detalhado do Reator Multipropósito Brasileiro (RMB).

Durante o encontro, o diretor-presidente da Amazul, Ney Zanella dos Santos, e o chefe do Departamento Comercial da empresa, Nilo de Almeida, tiveram contato com cientistas, empresários e instituições governamentais no sentido de prospectar parcerias e novas oportunidades de negócios, além de acompanhar os debates sobre os temas mais relevantes relacionados à energia nuclear.

Segundo Almeida, estão sendo tratados os termos finais do contrato após quase três anos de negociações. A Invap é uma empresa pública argentina de tecnologia e projetos que foi responsável pela elaboração do projeto básico do RMB.

A Amazul, juntamente com a CNEN, está desenvolvendo o empreendimento do RMB,

infraestrutura voltada à pesquisa, aos testes de materiais, à formação de pessoal e à produção de radioisótopos, materiais usados na fabricação de radiofármacos para diagnóstico e tratamento de doenças como câncer.

“Pelo contrato, a Amazul seria responsável por 70% do esforço de engenharia do projeto como um todo e a Invap, pelos outros 30%, ficando mais dedicada à área nuclear. Será uma oportunidade de os nossos técnicos receberem esse conhecimento em um processo de transferência de tecnologia”, afirmou Almeida.



Representantes da Amazul e participantes da conferência

Escola Naval realiza 72ª Regata na Baía de Guanabara



Veleiros durante a 72ª Regata Escola Naval

Em um domingo com clima típico de primavera, 8 de outubro, a Ilha de Villegagnon foi cenário da 72ª Regata Escola Naval, a maior prova náutica da América Latina, realizada na Baía de Guanabara.

Na disputa em barcos da Classe J 24, a primeira colocação ficou com a Marinha do Brasil. Já o veleiro oceânico Sorça foi o fita azul - cruzou a linha de chegada em primeiro lugar no tempo real.

Neste ano, a competição contou com a participação de mais de 800 barcos e cerca de dois mil velejadores e, pela primeira vez, uma Regata de Barcos movidos à Energia Solar.

Aberto ao público, o evento levou à Ilha de Villegagnon cerca de três mil visitantes. Na programação, diferentes atrações, como exposição de grande variedade de material militar da Marinha, incluindo equipamentos de mergulho, helicópteros, mísseis e carros de combate.

Foram montadas, ainda, tendas de exposição de organizações militares da Marinha e de empresas parceiras do evento, além das Voluntárias Cisne

Branco e do Abrigo do Marinheiro. Foram destaques também as apresentações da Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais e apresentação com cães do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro, além de recreação, artes marciais, esgrima e oficina de nós e voltas.

Estiveram presentes na competição representantes de Marinhas Amigas - Chile, China, Portugal e Reino Unido, além de atletas do Programa Olímpico da Marinha (Prolim).

Este ano, a Regata Escola Naval teve o patrocínio da Nuclep, Poupex, Petrobras, Banco do Brasil, Cellier Alimentos, Emgepron, Femar, Capemisa, BR Marinas, GBOEX, Prodigy Hotel, JAC Agência de Viagens e Conapra.

Organizada pelo Grêmio de Vela da Escola Naval, a regata, criada em 1946 com o nome de Taça Escola Naval, representa uma grande confraternização entre velejadores. Participam desde grandes veleiros de oceano aos monotipos, além de diversas modalidades de canoagem.

DPC participa do “XVI Encontro Verde das Américas”



“XVI Encontro Verde das Américas”

A Marinha do Brasil, representada pela Diretoria de Portos e Costas (DPC), participou do “XVI Encontro Verde das Américas”, realizado no Rio de Janeiro, nos dias 25 e 26 de setembro. Também denominado “Greenmeeting Rio 2017”, o fórum reuniu autoridades nacionais e internacionais das áreas de meio ambiente e de desenvolvimento sustentável, que discutiram sobre soluções para problemas socioambientais e econômicos com o objetivo de propor melhorias à qualidade de vida das comunidades locais e globais.

O diretor de Portos e Costas, V Alte Lima Filho, participou dos debates durante o primeiro dia do evento com a apresentação “A segurança da navegação no mar aberto e nas hidrovias – a prevenção de poluição hídrica por parte das embarcações e plataformas”.

Durante a palestra, o Almirante abordou o conceito da Amazônia Azul e mencionou, também, a contribuição dada pela Marinha ao meio ambiente por meio da preservação de áreas verdes no interior de suas organizações militares em todo o Brasil.

AMRJ recebe visita de Delegação da República da Coreia do Sul



C Alte (EN) Liberal e General de Brigada Wonjin Oh e comitiva em visita à Oficina de Estruturas do AMRJ

O Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ) recebeu, em 18 de setembro, a Delegação da Administração do Programa de Aquisição de Defesa da República da Coreia (Dapa). O objetivo da visita foi estreitar os laços de amizade e cooperação bilateral na área de defesa entre os governos da Coreia do Sul e do Brasil.

Segundo o General de Brigada Oh Wonjin, diretor-geral do Departamento de Promoção da Indústria de Defesa e Chefe da Delegação, “a Coreia é um país pequeno, porém com alta tecnologia naval. Temos grande expectativa na realização de uma parceria comercial com o Brasil”.

Após recepção do C Alte (EN) Liberal Enio Zanelatto, diretor do AMRJ, a comitiva assistiu ao vídeo institucional sobre a história, as realizações e principais atividades do Arsenal e visitou a Oficina de Estruturas, cujo interior encontra-se o Submarino Tamoio, em Período de Manutenção Geral (PMG).

A delegação era composta, entre outros, pelo diretor-geral da Seção Comercial da Embaixada da Coreia, pelo adido de Defesa do país no Brasil, pelo presidente e gerente geral da empresa coreana Posco Daewoo e funcionários do governo.

Seminário reúne profissionais da área de Comunicação Social no Rio de Janeiro



Jornalista Tunico Ferreira durante explanação sobre democracia e liberdade de imprensa

Uma pausa na rotina. Pensar, planejar e avaliar os novos rumos da comunicação social na Marinha do Brasil. Assim foram os dias 26, 27 e 28 de setembro em que militares e servidores civis da área de Comunicação Social participaram de seminário realizado pelo Centro de Comunicação Social da Marinha, na Escola de Guerra Naval, no Rio de Janeiro.

O seminário abordou temas importantes como: relacionamento com a imprensa; atuação da Marinha nas mídias sociais; a gestão estratégica da comunicação; e os desafios e possibilidades da comunicação interna. Temas que foram reforçados durante a palestra do Diretor do CCSM, C Alte Rocha, que realizou uma explanação sobre o caráter estratégico da comunicação.

O Comandante da Marinha, Alte Esq Leal Ferreira, também fez questão de falar para os profissionais da área a importância de uma comunicação bem planejada. "A arma do comando hoje é a Comunicação Social. Poucos povos são tão ligados à internet, às notícias, às mídias sociais como nós. Por isso, transparência, rapidez, exatidão e uma

postura aberta, saudável, é o que às vezes sinto que nos falta", declarou.

Nas manhãs dos três dias, os profissionais puderam aprimorar conhecimentos e trocar experiências com renomados profissionais da área, como o jornalista Tunico Ferreira, que falou sobre democracia e liberdade de imprensa; a professora Margarida Kunsch, que abordou o tema da comunicação nas instituições públicas e as perspectivas estratégicas e integradas; e o jornalista João José Forni, que salientou a importância da gestão de crise.

Foram realizadas também oficinas sobre serviço de informação ao cidadão, relacionamento com a imprensa e captação de imagens para vídeo e fotografia. Para o 2T (FN) Tostes, oficial de comunicação social do Batalhão de Engenharia do Corpo de Fuzileiros Navais, o seminário foi uma oportunidade de aprender mais sobre a área de comunicação. "É importante esse tipo de atividade, uma vez que na Marinha ganhamos alguns encargos colaterais que não correspondem com a nossa área de formação. Tenho certeza que saio daqui mais preparado para atuar nessa área na minha OM", disse.

Marinha e Antaq firmam acordo de cooperação



Autoridades que participaram do evento de assinatura do acordo de cooperação

A Marinha do Brasil (MB) e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) assinaram, em 9 de outubro, acordo de cooperação que tem como propósito a execução de atividades em prol do transporte e da segurança do tráfego aquaviário. O documento foi assinado pelo Chefe do Estado-Maior da Armada, Alte Esq Ilques e pelo Diretor-Geral da Antaq, Adalberto Tokarski, em Brasília (DF).

O acordo estabelece mútua cooperação gerencial,

técnica, logística, instrucional e de informações no desenvolvimento das atividades de interesse comum relacionadas à prestação de serviços e à exploração da infraestrutura de transportes aquaviários e à segurança do tráfego aquaviário.

Caberá à MB e à Antaq estimular e implementar ações conjuntas, somar e convergir esforços, mobilizar suas unidades, agentes e serviços, com vistas à consecução do acordo.



Força de Fuzileiros da Esquadra recebe militares vindos do Haiti

Após seis meses de permanência no Haiti, foram recepcionados, no pátio do Correio Aéreo Nacional do Galeão, 149 militares integrantes do 26º Contingente do Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais-Haiti (26º GptOpFuzNav-Haiti) e 55 do Exército Brasileiro integrantes do 26º Contingente do Batalhão Brasileiro de Força de Paz. O evento contou com a presença do Comandante da Força de Fuzileiros da Esquadra, V Alte Loureiro; do Chefe do Estado-Maior do Comando Militar do Leste, General de Brigada Paulo Roberto; do Comandante da Ala 11, Brigadeiro do Ar Mozart, além de outras autoridades da Marinha.



CIAGA realiza 45º Regata a Vela

O Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA) realizou, em 7 de outubro, no Clube Naval Charitas, em Niterói (RJ), a 45º Regata a Vela do CIAGA, evento que tem grande importância no cenário esportivo e integra o Calendário Oficial da Federação de Vela do Estado do Rio de Janeiro.

O Departamento de Formação Marinheira do CIAGA tem como objetivo promover e fomentar as atividades náuticas, desenvolvendo nos alunos a "mentalidade marinheira", fazendo despertar neles o sentimento e a vocação pelos usos, costumes e tradições do mar.

O evento contou com os patrocínios da Pouplex, Empresa Gerencial de Projetos Navais, Conselho Nacional de Praticagem, Fundação de Estudos do Mar e Instituto de Ciências Náuticas, além do apoio do clube e do Centro de Capitães da Marinha Mercante.



CTecCFN participa de encontro acadêmico no INPI

O Centro Tecnológico do Corpo de Fuzileiros Navais participou do X Encontro Acadêmico de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento, realizado pelo Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI), no período de 19 a 21 de setembro de 2017. O evento discutiu questões relacionadas ao desenvolvimento científico e tecnológico por meio da propriedade intelectual, transferência de tecnologia e promoção da inovação.

O encontro teve também o objetivo de incentivar o empreendedorismo nos âmbitos local, regional e nacional, nas diversas áreas do conhecimento. Na ocasião, foi apresentado um pôster sobre o estudo desenvolvido pelo CTecCFN intitulado "Apoio multicritério à decisão nos processos licitatórios do Corpo de Fuzileiros Navais para incentivar a transferência de tecnologia".



POIT promove ação no Dia Internacional da Limpeza de Praias e Rios

Mais de 30 quilos de lixo foram retirados da Praia da Cabrita, na Ilha da Trindade (ES), pelos militares do Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade (POIT), em alusão ao Dia Internacional da Limpeza de Praias e Rios - 16 de setembro.

Os dejetos foram categorizados, posteriormente, pelos pesquisadores presentes na ilha, de acordo com protocolo da *Ocean Conservancy*. O Dia Internacional da Limpeza de Praias e Rios é apoiado pela Organização das Nações Unidas e a mobilização envolve voluntários de todas as partes do mundo que coletam dejetos em praias, rios, praças, parques e trilhas.



Femar forma primeira turma de Técnico em Transporte Aquaviário do Rio de Janeiro

A Fundação de Estudos do Mar (Femar), por meio da Escola Técnica de Estudos do Mar (Etemar), da qual é mantenedora, realizou a cerimônia de Colação de Grau de 15 alunos da turma pioneira no Rio de Janeiro de Técnico em Transporte Aquaviário.

O curso é oferecido a militares e civis que querem se especializar em atividades que envolvem transporte e entrada e saída de mercadorias pelos portos das cidades. É uma iniciativa da Marinha do Brasil e tem a duração de cerca de um ano e três meses. O técnico formado nesse curso pode atuar em agências e empresas marítimas, como, por exemplo, supervisor de atuação portuária.

O evento foi presidido pelo Presidente da Femar, Alte Esq (RM1) Airton, e contou com a presença de outras autoridades militares e civis.



Laboratório Farmacêutico da Marinha obtém licença sanitária para fabricação de produtos alimentícios

O Laboratório Farmacêutico da Marinha (LFM) obteve, em setembro, a licença sanitária para a fabricação de produtos integrantes da categoria de alimentos, concedida pela Subsecretaria de Vigilância, Fiscalização Sanitária e Zoonoses do Rio de Janeiro.

A licença permitirá que o LFM fabrique produtos como, alimentos funcionais, vitaminas e sais minerais, adoçante e repositores hidroeletrólitos com intenção de lançamento para o primeiro semestre de 2018, ampliando as possibilidades de atendimento à Família Naval.



Mais curtida do mês

Em outubro, o *post* mais curtido da *fan page* da Marinha no *Facebook* foi o *post* do Dia das Crianças na Marinha. O *post* registrou 7,9 mil curtidas, 1,2 mil comentários e 2,9 mil compartilhamentos.

Siga você também a Marinha do Brasil no *Facebook*.

/marinhaoficial



CONQUISTA

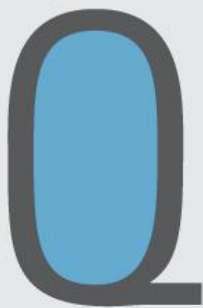
INFORMATIVO DA FHE E DA POUPEX

ANO XIX • N.º 241 • OUTUBRO/2017

Edição
de
aniversário

FHE e POUPEX

*Há 36 anos servindo
a família militar*



| EXPEDIENTE |

INFORMATIVO DA FHE E DA POUPEX

Publicação dirigida aos militares das
Forças Armadas

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Carla Siqueira Lima de Alcântara
RP: 2711/13/31/DF

REDAÇÃO

Fernanda Drumond, Luciana Castilho
Sellene Ghenov e Viviane Fernandes

DIAGRAMAÇÃO

Gabriel Loureiro

REVISÃO

Gabriela Artemis

CAPA

Arte e diagramação: Gabriel Loureiro
Fotografia: ST Cleber Vargas
(Cmnd do CMS)

TIRAGEM

83.215 exemplares

CONTATOS

FHE e POUPEX – CECOM
Avenida Duque de Caxias, s/n.º
Setor Militar Urbano – 70630-902
Brasília (DF)

CENTRO DE RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

0800 61 3040
0800 646 4747 (para surdos)

OUIDORIA

0800 647 8877 (Ouvidoria)

Este veículo é de caráter informativo e está disponível, também, nos sites fhe.org.br e poupex.com.br. Os interessados em aderir aos produtos e serviços da FHE e da POUPEX deverão obter informações sobre as normas para aquisição nos Pontos de Atendimento em todo o país.

FHE FUNDAÇÃO
HABITACIONAL
DO EXÉRCITO
www.fhe.org.br

POUPEX ASSOCIAÇÃO
DE POUPANÇA
E EMPRÉSTIMO
www.poupex.com.br



General de Exército R1 Eron Carlos Marques
Presidente da FHE e da POUPEX

Foto: Julio Magalhães

MILHARES DE MOTIVOS PARA COMEMORAR

No início da década de 1980, quando o então Ministro do Exército, General de Exército Walter Pires de Carvalho e Albuquerque, apresentou, à Presidência da República, a proposta de criação da Fundação Habitacional do Exército (FHE) e da POUPEX, talvez não imaginasse o sucesso que ambas alcançariam. Hoje, 36 anos depois, celebramos, com muito orgulho, nossa trajetória institucional, que já possibilitou a conquista da casa própria a cerca de 140 mil famílias de todo o país, por meio de financiamento imobiliário, consórcio e empreendimentos residenciais.

Esse sucesso foi além. Oferecemos ainda seguros, plano odontológico, poupança e crédito pessoal. Ocupamos o 7º lugar no *ranking* do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), divulgado pelo Banco Central. Reunimos 1,6 milhão de associados, que depositam sua confiança na FHE e na POUPEX, em busca de produtos com ótimas condições de preço e qualidade e um atendimento de excelência.

Ao longo de nossa existência, mantivemos o compromisso de apoiar iniciativas de responsabilidade social, beneficiando 18 mil projetos, sendo a maioria em prol dos militares e de organizações ligadas às Forças Armadas. Amparamos ainda entidades que assistem crianças e idosos e patrocinamos atletas de destacada performance.

Com esses resultados, a FHE e a POUPEX se consolidam como instituições voltadas prioritariamente ao bem-estar da família militar e, ainda, do público em geral. Queremos continuar oferecendo soluções inovadoras para a compra da moradia e uma melhor qualidade de vida para todos. Conte conosco!

Foto: Bento Viana

| Sede da FHE e
da POUPEX, em
Brasília (DF)



■ PENSIONISTA DA AERONÁUTICA GANHA R\$ 25 MIL NO FAM FAMÍLIA



Mais um cliente do FAM Família foi sorteado pelo grupo segurador BB e MAPFRE e receberá R\$ 25 mil (bruto de Imposto de Renda). Dessa vez, a felizarda foi uma pensionista da Aeronáutica que mora no interior do Estado do Rio de Janeiro. Os sorteios ocorrem mensalmente pela extração da Loteria Federal. Para participar, basta estar com o pagamento dos prêmios do seguro de vida em dia.

Em maio, o 3º Sargento da Aeronáutica Diogo Fávoro Wunderlich, de Curitiba (PR), foi contemplado e ganhou a mesma quantia.

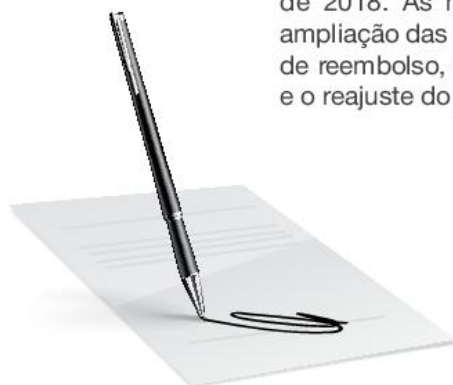
O seguro de vida FAM Família pode ser contratado por militares das Forças Armadas, seus cônjuges, filhos e pensionistas; servidores civis do Exército, da Marinha e da Aeronáutica e seus pensionistas; e funcionários do Banco do Brasil. Disponibiliza diversas coberturas, sendo duas exclusivas (morte por arma de fogo e apoio psicológico em caso de falecimento do titular), e excelente custo-benefício. ■

Mais informações:
0800 61 3040

■ FHE RECEBE TERMOS DE ANUÊNCIA DO SEGURO DECESSOS

Clientes do Seguro Decessos – Assistência Funeral de todo o país já começaram a remeter, à Sede da FHE, o Termo de Anuência às novas condições do produto. O documento deve estar assinado, demonstrando que o segurado concorda com as alterações, que entrarão em vigor a partir de março de 2018. As mudanças previstas são: a ampliação das coberturas, valores maiores de reembolso, a extensão do público-alvo e o reajuste do prêmio mensal.

“É importante que os beneficiários se manifestem o mais breve possível, pois, para que as alterações sejam efetivadas e a apólice garantida, é necessário obter a anuência de, no mínimo, 75% dos titulares”, alerta a Gerente Executiva de Seguros, Margareth Margato. Os formulários foram enviados pelos correios para as residências dos 223.000 segurados, com carta-resposta já paga. É possível, também, remeter o Termo de Anuência pelo *e-mail* decessos.anuencia@poupex.com.br; entregá-lo diretamente nos Pontos de Atendimento; ou confirmar o aceite pelo Centro de Relacionamento com o Cliente, no 0800 61 3040. ■



FHE E POUPEX CELEBRAM 36 ANOS

Confiança, credibilidade e qualidade de vida marcam a trajetória de sucesso

Desde 1981, a Fundação Habitacional do Exército (FHE) e a POUPEX cuidam do bem-estar da família militar, promovendo qualidade de vida e facilitando o acesso à casa própria e a diversos produtos e serviços. Neste mês, as instituições comemoram 36 anos, acumulando ótimos resultados, que refletem em benefícios para os integrantes das Forças Armadas.

Somente para militares e pensionistas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, foram concedidos 71.553 financiamentos imobiliários até o fim de julho deste ano, em ambas as instituições. Conveniados

e o público em geral corresponderam a 51.695 contratos firmados. Em 2016, foi concedido o maior volume em crédito imobiliário na história da FHE. Por meio dos programas habitacionais, foram liberados R\$ 405 milhões para integrantes das Forças Armadas realizarem o sonho da casa própria.

Destacam-se também os 151 empreendimentos habitacionais construídos em 52 localidades, ao longo de mais de três décadas. A previsão é que, até 2022, sejam erigidos mais 27 residenciais nas seguintes cidades: Brasília (DF), Campo Grande (MS),

Portfólio da FHE e da POUPEX em números

Produtos e serviços	Resultados	Período
Financiamento imobiliário (aquisição, terreno e material de construção)	123.248 financiamentos concedidos	De 1981 a julho/2017
Empreendimentos	151 residenciais construídos (9.503 unidades habitacionais)	De 1981 a julho/2017
Consórcio (imóvel, carro, moto e serviços)	49.296 cotas comercializadas	De 2001 a julho/2017
Seguros (auto, vida, residência, viagem e bicicleta)	597.779 seguros vigentes	Agosto/2017
Plano Odontológico	24.162 beneficiários	Agosto/2017
Empréstimo Simples, Empréstimo Fardamento e Financiamento de Eletroeletrônicos	149.780 contratos vigentes	Agosto/2017

Curitiba (PR), Fortaleza (CE), Goiânia (GO), João Pessoa (PB), Juiz de Fora (MG), Natal (RN), Porto Alegre (RS), Rio de Janeiro (RJ), Samambaia (DF) e Santa Maria (RS). Todas as construções são edificadas em regiões selecionadas conforme as demandas dos próprios militares. Os projetos contam com área de lazer e ótima infraestrutura.

A compra da moradia também é facilitada pelo Consórcio da FHE, que já contemplou 10.622 cotas de imóveis. O produto oferece, ainda, os segmentos de automóvel, motocicleta e serviços. No total, já foram comercializadas mais de 49 mil cotas.

Outro caminho para a aquisição da casa própria e a realização de projetos de vida é

o investimento na Poupança POUPEX, que reúne hoje 1,6 milhão de associados. Prática e segura, a aplicação possibilita a contratação das linhas de financiamento imobiliário das duas instituições. Além disso, os militares das três Forças que possuem conta de Poupança Salário têm vantagens exclusivas na FHE: juros menores no financiamento imobiliário, desconto na taxa de antecipação do consórcio e renovação antecipada do Empréstimo Simples (saiba mais na página 7).

Para informações adicionais sobre os produtos da FHE e da POUPEX, ligue 0800 61 3040 ou visite um dos Pontos de Atendimento (veja a lista completa nos sites institucionais). ■

Responsabilidade social		Período
Projetos apoiados	18.229	De 1981 a julho/2017
Beneficiados		Julho/2017
Crianças	1.052	
Idosos	289	
Atletas	16	





CRESCER A COMPETITIVIDADE DA POUPANÇA

Com a queda dos juros básicos da economia, a rentabilidade da caderneta fica cada vez mais atrativa

Boa notícia para quem aplica na caderneta de poupança: a modalidade de investimento mais popular do país está com rentabilidade superior à de alguns fundos de renda fixa. Isso porque, com a taxa básica de juros (Selic) em um dígito ao ano e em tendência de queda, a caderneta fica em vantagem, por ter o índice de correção garantido por lei e ser isenta de Imposto de Renda (IR).

Além disso, ela é simples de abrir, permite a aplicação e o resgate dos recursos a qualquer momento e conta com a proteção do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), que assegura o reembolso de até R\$ 250 mil por CPF em caso de falência da instituição financeira.

Especialistas acreditam que, se novos cortes na Selic ocorrerem, a poupança superará boa parte dos fundos de investimento e planos abertos de previdência (ex.: VGBL ou PGBL), que cobram taxas de administração e de carregamento e IR.

“A queda da Selic já era esperada pelo mercado, mas a velocidade e a intensidade da redução estão mais acentuadas do que o previsto no início do ano”, declara o Diretor de Administração Financeira da POUPEX, Ricardo Viana. “Nesse cenário de juros baixos, a poupança ganha destaque como boa opção de investimento conservador, visto que muitas outras aplicações financeiras estarão com rendimento mais baixo do que a caderneta”, acrescenta. ■

Cofrinho da Baleia
Léia, mascote da
Poupança POUPEX

► CONFIRA AS VANTAGENS DA POUPANÇA POUPEX SALÁRIO

Os militares e pensionistas das Forças Armadas que recebem os proventos pelo Banco do Brasil têm à disposição a Poupança POUPEX Salário. Além do rendimento mensal do recurso depositado e do resgate automático toda vez que a conta-corrente é acionada e não contar com saldo suficiente para cobrir o débito, essa modalidade oferece diferenciais* na contratação de produtos da Fundação Habitacional do Exército (FHE) e da POUPEX.

- Aquele que deseja comprar um imóvel, por exemplo, pode financiar até 90% do valor do bem por intermédio das linhas de crédito habitacional, com taxas de juros menores.
- O saldo médio mensal na Poupança POUPEX Salário é considerado na pontuação dos processos seletivos para novos empreendimentos da Fundação

Habitacional do Exército e para a obtenção de descontos no Pacote de Serviços do Banco do Brasil, que oferece facilidades aos clientes, como emissão de extratos diversos e contracheques, entre outros.

- Desconto de 50% na taxa de antecipação em qualquer segmento do Consórcio da FHE: imóvel, carro, moto ou serviços.
- Possibilidade de renovar o contrato do Empréstimo Simples com carência menor (para contas de Poupança POUPEX Salário ativas há, pelo menos, 3 meses).**

Para ativar a Poupança POUPEX Salário (variação 97), siga os passos abaixo em um terminal de autoatendimento, na página do Banco do Brasil na internet ou no aplicativo do BB para *smartphone*. ■

Terminal de autoatendimento

Menu completo > Poupança > Aplicação > Aplicação automática em Poupança > Opção 2 > Poupança POUPEX Salário > Pressione a tecla "Fim" > Digite a senha da conta-corrente > Pressione a tecla "Sim" > Confirma

Site www.bb.com.br

Acesse sua conta > Menu completo > Poupança > Aplicação automática em Poupança Salário > Escolha "Poupança POUPEX Salário" > Crédito de Salário diretamente na Poupança > Continuar > Confirma

Aplicativo BB

Conta-corrente > Livre opção bancária > Titular > Empregador > Opção de crédito > Marque "Crédito em conta-corrente" > Insira os números da agência e da conta-corrente > Marque "Li e concordo" > Digite a senha > Confirma

*Condições sujeitas a alteração.

**A FHE poderá indeferir o pedido de concessão ou de renovação de empréstimo, respeitada a política de crédito vigente.

FHE E POUPEX SÃO HOMENAGEADAS POR ORGANIZAÇÕES MILITARES

A instalação de Pontos de Atendimento da FHE e da POUPEX em diversas Organizações Militares das Forças Armadas foi planejada para facilitar a comunicação e o acesso do público preferencial aos produtos. Os bons frutos desse relacionamento são frequentemente reconhecidos por essas OMs, por meio de condecorações. Este ano, diversos Escritórios já foram homenageados, entre eles, os de Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Santa Maria (RS) e o do Rio de Janeiro (RJ).

“Como representante da FHE e da POUPEX, foi uma honra receber o Diploma de Amigo da 1ª Região Militar, grande Comando Territorial da Força Terrestre, no qual estamos localizados. A nossa parceria

é muito antiga, sólida e reflete a excelente relação”, reconhece o Tenente-Coronel Marco Aurélio Gonçalves do Nascimento, Gerente do Escritório do Rio.

Atualmente, há 85 Pontos de Atendimento da FHE e da POUPEX, entre Agências, Escritórios, Postos, Pontos Fixos e Móveis. Desses, 78 estão situados em unidades militares distribuídas pelo país. “Essa proximidade física é fundamental para que os benefícios de nossos produtos e serviços sejam apresentados aos integrantes das Forças Armadas de forma cômoda e ágil”, afirma o Gerente Executivo da Coordenadoria dos Escritórios Regionais (CODER), Coronel Claudio de Freitas Flaeschen. ■

O Gerente do Escritório da FHE e da POUPEX em Belo Horizonte, Cel Henrique (à direita), recebe homenagem do Parque de Material Aeronáutico de Lagoa Santa (MG)

Distribuição de Pontos de Atendimento por Força



Foto: Divulgação

PARABÉNS, AVIADORES!

Há exatos 101 anos, Alberto Santos Dumont, considerado o pai da aviação, realizou o primeiro voo com uma aeronave mais pesada do que o ar e com propulsão própria, a qual recebeu o nome de 14 Bis. Hoje, a Força Aérea Brasileira é formada por milhares de militares comprometidos com a missão de manter a soberania do espaço aéreo e integrar o território nacional, com vistas à defesa da pátria.

A FHE e a POUPEX saúdam todos aqueles que compõem a Aeronáutica brasileira pelo Dia do Aviador, 23 de outubro. ■

Ilustração: Gabriel Loureiro

